

DOCUMENTO - 23

FERREIRA, Alexandre Rodrigues. "Memória sobre o gentio Mura que voluntariamente desceu para as povoações do Rio Negro e Solimões, do Amazonas e da Madeira, segundo os fez desenhar e remeter para o Real Gabinete de História Natural." Barcelos. 30/09/1787. 20 p. Original. Manuscrito. Consta anotação: Drummond nº23. refere-se a táboa IIIª. Cópias de duas cartas de José da Conceição, datadas de Ayrão a 11 de fevereiro e 4 de março de 1787 destinadas a João Pereira Caldas e as respostas desse datadas de 17 de fevereiro e 12 de março do mesmo ano, relativas aos índios Mura. Coleção Alexandre Rodrigues Ferreira. CEHB nº11.409. ABN v.1, p.120.

21,2,023.

Memoria

Sobre os Genticos Muras

ras, que voluntariamente descerao para as Povoaçoens dos Rios Negro, dos Solimoes, das Amazonas, e da Madeira; Segundo opez Desenhar, e Lemetter para o Real Gabinete de Historia Natural o D.^o Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira.

Kaboa III^a representa Tab. III^a

hum dos Genticos Muras, que pelo meado do mez de Novembro do Anno proximo passado de 1786 aportarao no Lugar de Aguar, Situado na margem Austral do Rio Negro, vindo embarcados, elle, que eraõ vinte e hum, e mais vinte e duas Mulheres, nove Vapores, e sette Vapangas, em differentes Canoas de paus, que são as suas Canoas, e vulgarmente se chamao Ubas. E apresentaraõ se ao Director dos Indios do Lugar, Raymundo Dias Gueder, aquem em nome de todos deu a seu hum dos Linguas da sua Commettiva, que alli sequeciaõ atocar, e estabelecer juntamente com os outros Indios domesticados, em virtude da nova Estipulação de.

de Paz, e do Amizade, que todos elles acaba-
vão de contratar com os Brancos, e com os
Indios estabelecidos nas margens dos Rios
Tiquira, dos Solimões, das Amareonas,
e da Madeira. Demoraraõ se perto de tres
mezes, sem desta nova deliberação dos
Muras, ter aquelle Director dado a devida
parte a S. Ex.ª Sr. João Pereira Cabral,
de quem adveu o P. Vigario Fr. Frei da Con-
ceição em Carta de 14 de Fevereiro do corren-
te anno, de que ajunto a Cópia N.º 1, á qual
vai annexa a outra Cópia N.º 2, que he a da
resposta de S. Ex.ª datada de 17 de mesmo
Mes, e Anno.

Na manhã de 18 de Março
chegou com elles a esta Villa de Barcellos
o Indio Theodorio da Gama, Capitão dos
Indios do referido Lugar, com a carta
do P. Vigario, N.º 3. e apresentou a S. Ex.ª,
que o recebeu, aquella then, e premiou pelo
modo, que consta da Cópia da Resposta
N.º 4. Offerecendo se me então humma oppor-
tuna occasião de ouvir, e de fazer desenthar
alhum d'elles, pela forma em que se ap-
resentou ao Desenthador da Expedição
Joaquim Frei Codina.

Da ferocidade desta Na-
ção, que ha bem pouco tempo se fami-
liarizou

se familiarissem com nômico, e dos malefícios,
e insultos, com que ella tem perseguido
a Agricultura, a População, o Com-
mercio, e a Navegação dos Sobreditos
Rios, ja em outro tempo deu hum a bem
circunstanciada idéa, o Doutor Curador,
e Intendente Geral Francisco Xavier
Pereira de Sampaio, escrevendo a res-
peito della, o que consta dos seu Diario de
Viagem em Visita, e Correição das Povoa-
ções da Capitania de S. José do Rio Ne-
gro, pelo theor seguinte. = Conjecturo que re-
velle / que se senão da prompto, e effica-
z remédio para inteiramente profligar,
e destruir esta & Vacca, que por sua na-
tureza conserva cruel, irreconciliavel mi-
nirade com todas as mais Nações, não
exceptuando os Indios: Que profana por
Instituto a Pirataria, grassando por to-
dos os Lugares do Público Territorio, em
que deve haver a maior segurança: Que
nas suas Guerras, e Furtos usa a mais
barbara tirania, não perdoando aomes-
mos mortos, em que commettem inmar-
caveis crueldades, esfolando, e rompendo
os Cadáveres: Que apenas dá quartel
a algum Capang, que depois de ferido, e
impossibilitado a fugir, chega a captivar,
e a

caindo assim, para o redimir da escravidão: Motivos estes que não só justificação contra esta e'ação amais infere-
cida guerra, mas que apersuade huma indispensavel obrigação fundada no in-
teresse, Bem da Pátria, e segurança da So-
ciedade universal das Nações Americanas,
Colonizantes deste Continente: Se se não
dá remedio atanto, etão universaes dam-
nos, ou se reduzirão anada as Colonias, e
Estabelecimentos dos Rios e Amazónas,
Negro, Macaca, e Tupurá, ou capere-
mentarão o estado de Languidez, edimu-
nicação, que necessariamente lhes causa o
temor dos Mbiras, e por hum calculo
bem moderado se pode inferir, que o au-
mento, que tem, seria quadruplicado,
se seguros e moradores se applicassem
à Agricultura, ao Commercio, e à Nave-
gação, annualmente necessaria neste
Paiz para adiantar huma, e outra =

Em vista desta, e de outras
muitas Representações, algumas ve-
zes indisporão seus moderados castigos,
se bem que nem elles produzirão emen-
da consideravel. Continuarão as
hostilidades como dantes, e só depois
que pela propria Mão do So do
Po

Soderoso vizivelmente redispõe no
Rio Tapará a reconciliação dos Mi-
ras habitantes nelle; tanto aquelles, com
os outros Rios do Solimões, das A-
mazonas, e da Madeira, tem voluntaria-
mente desido para as novas Povoações,
aonde se vão aldeando, e estabelecendo.
A Historia ~~esta~~ redução se acha insu-
nida na Participação Quarta, da segun-
da Parte do meu Diario de Viagem, de
baixo do titulo de = Collecção de noticias
sobre a voluntaria redução do São, e de mu-
tado da fôrça e Nação do Gentio Mirapulos
annos de 1784, 85, e 86.

Nem todos elles são Miras
por nascimento; antes com este nome, e os-
tumes, andão entre elles disfarçados alguns
que são talvez aprieiros, e guaes tendo
sido nascidos, e baptizados nas novas Po-
voadoras, forão em pequenos Captivados
pelos verdadeiros Miras, que os educa-
rão a seu modo. De entre todo o Gentio,
he este o que menos se tracta, e se atinha;
os seus mesmos ornatos são mui grosseiros;
as ledes em que dormem, são meras fibras
das entrecascas das arvores; os seus Estabe-
limentos são volantes, e incertos; a sua vida he
de côisa; e he mui somente ura e humana, e tanquy,
ou.

ou Saibões de fio torcidos das folhas das
Palmeiras, ou simplesmente rasgado; as
mulheres andão todas nuas.

Sobre a Guerra, que fazem tan-
to esta, como as outras Nações de Sentios,
são dignas do novo reparo as circumstanci-
as seguintes. I.^o motivo para ella: II.^o a fero-
cidade com que a fazem: III.^o a perpetuidade
em que a conservão: IV.^o o modo de a fazerem:
V.^o a conducta com os prisioneiros, do que tudo não
deixarei de dar humma succinta idéa, segundo
os Espanhoes, que nos tem anticipado Histori-
adores bem graves, a quaes nos comparámos
somente em termos nesta Parte da America
observado, ou sabido o mesmo, que elles nas
outras.

Quanto aos motivos, he certo,
que hum delli: costuma ser da usurpa-
ção dos fructos, das Caças, e dos pescados das
terras, e os Prinos do Territorio a Maio.
Cada Aldea se julga independente
da outra, que confina com ella: e sobre
tudo quanto ha no territorio visinho
a ella sua Situação, se attribue hum direito
inteiro, e exclusivo, que a authoriza na qua-
lidade de possuidora, a repellir com a fôrça
a usurpação que lhe faz outra qualquer,
que investe aquelle direito. Porém

tam.

tambem he certo, que a ideia da propria da-
de não he o mais frequente, nem ainda
mesmo o mais forte de todos os motivos,
para as suas continuas hostilidades. O
espírito de vinganca he o maior de todos:
ou seja que elles se arroguem com preferen-
cia aos outros humna indisputavel elevação,
que ataca a inveja, e a emulação dos visi-
nhos, ou seja que tenham recebido algu-
ma injuria, e lezaõ; adiuturnidade do
tempo lhes não risca a lembrança della:
ainda que a injuria não tenha sido fa-
ta a todos, basta que hum se a reciba, pa-
ra que o resentimento de todos seja tão
implacavel, como do individuo offendido:
o desejo de se vingarem he tão cego, e a-
brutado, como o dos Animaes feroces. Mol-
dem as pedras, com que se lhes atira, como
fazem os Caens, e as retorquem contra o
mesmo, que as atirou: arrancão se seus
corpos as flechas, que os atravessão, pela
ocasião do conflicto, quebrão as do piez,
e se podem, com as mesmas flechas fazem
furo no inimigo: cortão as cabeças dos
mortos, que guardão para seus Trophios,
arrancão-lhes os dentes, rompem
os Cadaveres, e fazem outras barba-
ridades, donde se pode inferir a ferocidade
das

das suas Guerras. Elles não as fazem
as mais das vezes, para conquistarem,
mas sim para destruirerem: todo o ponto
está, em que, a ser possível, não escape com
vida hui só dos seus inimigos: matar, e
queimar tudo, he a sua maior gloria mi-
litar.

Ora este odio, e espirito de vigan-
ça não expira com a conclusão da Guerra:
perseguem as reliquias da Nação vencida,
refugiada; até não restar d'ella hum só
indivíduo que seja. Contra huma mes-
ma Nação dispõem repetidas Expedi-
ções militares: depois de consultarem
os Oraculos, os Feiticeiros, e os velhos, o Prin-
cipal da Nação dirige em Chefe o Exército,
quanto ao fim de pelgar, porque quanto a or-
meio, e a disciplina, cada Soldado he senão
o si, e as suas accções. Porém como elles
têm se encontrar, durante as suas marchas,
os innumeráveis obstáculos que procedem
de terem de atravessar grandes Lagos, Rios;
de penetrarem matas horríveis, de desfal-
tarem os viveres para se amunicão hum
grande Exército; e o espirito de providencia
os conduz a marcharem para a Guerra,
em pequenos corpos ligeiros, e de embara-
cados dos imprescindíveis das bagagens, e cada
Sol.

Soldado não leva mais do que as suas
armas, e hum pequeno Saco, onde faze
mha de mandioca, e de beiju, e de mi-
tho, porque o camunho vai cacando, ou
pescando até se aproximar ás Fronteiras
do inimigo. Suo prendido, e destruido he to-
do o seu ponto: e como as caçadas que fazem
na Taí, são os exercicios para a Guerra, do
mesmo modo, que elles rastejam a caça, af-
sim entram a rastejar hums aos outros:
para melhor se occultarem no mato, e se-
questrarem com as folhas, e com os troncos
das arvores, pinta-se, e vestem-se differen-
temente, não deixando precaução por appli-
car, em ordem ando serem presentes. No
caso de terem essa felicidade estão con-
quistas os fins porque no silencio da noite,
investem de tropel a Aldea do Inimigo,
queimam lhe as suas palhoças, e conforme
a ferocidade, e o costume dos vencedores af-
sim matão tudo, ou reservão alguns
prisioneiros. Os que os reservão para
serem escravos são os mais humanos de
todos elles: morreravão por em daquelles que
ficão reservados em Curraes para Servi-
rem de sustento a seus Senhores, se estes são
Antropophagos: morreravão do que ficão re-
servados para beberem a morte pelo mais
amar

amargoso Caliz, que lhes prepara huma
implacavel vingança. Ella excogita,
efaz das asens corpos todas as especies de
tortura ordinaria, e extraordinaria: hums
os espetão com paus, com ossos, com pedras
pontagudas, e em brasa; outros lhes cor-
tao, e deslacaõ as Carnes em portas,
alguns lhes descarnão os ossos, e no meio
de todo este terrivel espetaculo duas cou-
sas principalmente excitaõ o pavor, de-
quem asse, ou as ouve; primeira, que
nenthum outro temor limita a colera
do vencedor, se não coe abreviar a duração
da sua vingança; se elle des a morte ao
vencido, mais breve do que ella pede:
segunda, que quanto mais atormenta-
do he o vencido, tanto mais digno se julga
elle deste nome de homem; antes abreviar
elle mesmo a sua vida, para encurtar os seus
tormentos, seria huma nota de infamia
com que deixaria manchada toda a sua
familia.

Algumas das sobreditas barba-
ridades commette o Gento Mura, ou-
tro commettem outras; das Pimesias, que
ati ao presente tenho feito para o Real
Gabinete de Historia Natural recolligim
as que tenho visto, e sabido. Remetti a.

Cale.

a cabeça de hum Indio, a qual foi achada
entre outros muitos Tropicos, que pertencem
o Gentio Mondruai, que habita no de cis
rios Sonajoi, e Chingui, cao cia de hoje
sevem approximando ao da Madaira.
tambem entao remetti hum a Garganta.
Iha dentes, dentro em hum cestinho
humana manna virtuosa, e encorporada com
citruc, a qual disserao alguns Praticos,
que era o Cerebro humano, que lhes ser-
via de unguento para as suas uncoens.
tenho visto algumas Gaitas, que são ti-
bias das pernas de homens, porém de
Gentio Mina, o que vi, eo que lemetto,
he o que consta da Relação da Lemena,
da explicação da Taboa.

N.º 4.

Representa o Chapéu de que usão,
o qual ou he tecido das folhas das pal-
meiras, ou de pennas das Aves.
Nenhum delles tem cipa, antes
imittao dos Chapéus de telha que
trazem as Damas da Europa,
para repararem a face da impres-
são do Sol.

N.º

N.º 2.

He huma tanga de fio da folha da Palmeira Muruti, a qual costuma ser pintada com huma das Seccas, ou Urucu, ou do Carajuru.

N.º 3.

Cachimbo, em que toma o Tabaco de Barica, Lançado elle empi dentro da casolita do Cachimbo, e que se destina a tomalo, com as suas proprias mãos applica a casolita a huma das ventas, emquanto cuth. aspira o tabaco com força pelo bocal, vindo por este modo a ser tão violento e effeito do tabaco aspirado, que aprimeira a asphra. Vella basta, para os allienas dos Sentidos, e promover huma extraordinaria descarga capitulo.

N.º 4.

Aras, flechas de um uro. Aonde ha que notar, quanto aos arcos, que estes são mais compridos, do que os outros Sentidos. Sabem os de diferentes castas de madeiras, que

que vergão, como quão de arco, a Itaju-
ba-pica, a Paracuíba, a Muirá, pi-
rangá, e outras: reforçam os por fora,
ou com os anneis das caudas dos La-
gartos, para lhes servirem de bracadouras,
ou com as cordas de fio de Petura, etc.
Tucum. Se as cordas dos arcos são
feitas de Petura, tem elles grandes
cuidado que se não molhem, para que
não apodreçam; de sorte que molha-
das ellas, as enchugam de fumo; e esta
he a razão porque em sobrevindo a
noite, todos elles os armam os arcos pa-
ra o seus fins de afrexarem as cor-
das, e dissiparem lhes ao fumo a hu-
midade.

Quanto ás flechas, todas tem
ponta feita de taquira, com a differen-
ça porém que as pontas ou são simples,
ou farpadas: estas são as que servem
para as occasiões de empreito, quan-
do elles tratão de segurar a preta. Ma-
ras são as pessoas que escapão, quando
lhes flechão o tronco com ellas: e não
háver risco de deslocar alguma das
visceras contidas em qualquer das suas
cavidades, mais fácil fica sendo sacada
a flecha pela sua extremidade, do que
ou

destaurar cada vez mais as partes, que
são offendidas. Humas, e outras são as
armas, com que peleja, caça, e pesca.

Nota-se, que Todos elles, Homens,
e Mulheres, furaão ambos os Labios, e nos
dito furos introduzem hums ricos fiteiros
de pedras que achão no cerebro do Peixe
Bina-urucú.

2)

Alia. N.^o
Do Sr. Vigário de Lugos de Agrai,
na ausencia do Director.

Assmo. Smo. Sr. - Dou
parte a V. Ex.^a em como nesta Povoação sea
da o Sento Mura, aposto o etres meus, os qu
aes traxem com si go deus Linguas, he
natural desta Povoação, e qual apantiarai
empuque, aqui no mesmo Districto; e ou
tro Lingua he da Povoação da Villa de Thomaz,
por nome Alexandre, que apantiarai no Rio
Solimões, indo o Cabo da dita Povoação ao Ne
gocio. Estes e querem estabelecer nesta mesma
Povoação, para e que já ouido as linguas tem re
cado aqui da mesma Povoação, para e que tem
o Capitão da mesma thes deu alguma ferramen
ta para elles rocarem; e tambem o outro da
foi lá o mesmo Capit.^{mo} com algumas Indias apla
tarem thes as rocas, e que thes falta de thes são
ferramentas, e sustentendo diario da farinha;
que agora se tem mantido com alguns beijos,
que as Indias thes dorai, ou algum prunhado de
farinha, assim vão passando até agora.
Tambem agora veio outro Lingua com o al
rado Juliao M.^o, que veio da Villa da Espirita
por hum pouco de Sento, ater com V. Ex.^a, e qual
dixou aqui o dito Lingua, que tambem he na
cional

nacional desta Povoação, e qual está no Cui-
jui; também segues os seus para esta Povoação,
e que traves todos os seus Aliados, para aqui p.
oque, torna outra vez para lá, e praticas todos
estes, para então vir de todo com elles, e então
diz que quer vir ter com V. Ex.^a a fallar-lhe, e quando
nab'rao agora, por quanto andao mariscando
alguma Tartaruga, aqui pelas abas da Povoação,
e também alguns estao fazendo as suas Utas, p.
andarem, que estao faltar de Canoas, segundo o q.
medicem os ditos Linguas. Tinto que este ja
logo emando ao p. de V. Ex.^a; quasi todos indas a
qui estao na Povoação, tanto faz o masculino, co-
mo o feminino; e ellas as viras vem sozinhas sem
suste, ou pavor algum, como se fossem ja domes-
ticas. E aqui se achao alguns panucos de fa-
rinha de Dourado, que todos elles saõ seus, por em co-
mo me conta que o Director desta Povoação tem
dado parte aos Ind.^{as} do Governo, para q. por que
se thonao tem botido nella. E as eu parte
a V. Ex.^a he porque o Cap.^o desta mesma Povoa-
ção me p. pelo Director della anao ter ia-
do a V. Ex.^a ja digo, o que mais como fina, he,
nab' ter farinha, para lhes dar a comer; por q.
ja as Indias desta Povoação não coallhao lu-
beju, que elles tho não terem, por em não lhes
virer contra alguma pessoa desonro-larem:
eu tambem entendo succorido com o q. p. que nun-

nunca semestral de casa; e vou os animando
com minha pobreza, que ponho, e praticando
a cada vez mais para o Premio da Igreja, como
constará a V.ª e d.º Capitão, que he excessivo
novo. He o que sem offerece d.º a V.ª que
D.º 1.º de Jan.º de 1787. Sugao de Agiao do Officio
do 1787. - De V.ª - Ormais humilde sub-
dito e Criado - Fr. Joseph da Conceicao.

N.º 2.

Resposta:
Selo que V.ª paternidade me participa
em data de 18 do corrente ellez, foy inteirado
dos Indios e Minas, que tem vindo estabelecer
se nella Povoaçao, e o que V.ª, e seus morado-
res tem com elles praticado de agualho, e a-
colhimento, o que muito lhe recomendo, que
assim se continue, para que de outra forma
desgostosos senao retirem, e se perca a grande
obra que a Divina Bondade tem facilitado
da geral Educacão destes Barbaros. Convinde
em que dessas Fariinhas, que ahi houverem de
Dirimo seuas socorrendo aquelles Indios, co-
mo ao respectivo Director assim o advertira
V.ª da Minha Parte, e que promova, que os
ditos Indios vao fazendo as suas Tocas, para
dellas se sustentarem, sem maior grava-
me da Real Fazenda, ou desses mesmos
habitantes.

D.º

D. G^{de} P. Barcello, em 17 de Fevereiro
de 1787. = João Pereira Caldas.

N. 3.

Domestico R. Figueira.

M. e Ex. S^{ra}. = Vai o Capitão desta Po-
rtação com V. Ex.^a com os Principaes dos Mús-
aterem com V. Ex.^a, e exporem, que sequeiem esta
cidade nesta Portação, para o que o mandei vir
Todos a minha presença, tanto o sexo masculi-
no, como o feminino, e todos medirão que queri-
ão geralmente: porém que querião que V. Ex.^a
Me mandasse dar alguma ferramenta para
estes poderem com ella fazerem as suas Tocas, e
tambem as suas Casas; e remettam os ditos Linguas,
e tirem ao Rio dos Livros buscar mais gente q^{ue}
ainda está no centro do mato. Falei a V. Ex.^a,
elles estão muito contentes, e satisfeitos.

O gente, que aqui se acha, de Indios, são
vinte e hum; mulheres vinte e duas; e crianças de
sexo masculino, nove; de feminino sete: estes
já são grandes, em outros pequenos, que ainda
são de peito, e fira alguns que estão no Rio So-
limoens, que dizem os Linguas, que emvaran
do o Rio, que logo o quierem h^{er} buscar, e metter
lhes praticas para o trazerem para a sua com-
panhia. Como o Director desta Portação
vai para esta Capital, elle exporá a V. Ex.^a, que elle
sonaõ ter hido á mais tempo, medirem, que he
por.

por estar molesto no Lugar de Carraira, e com
mais individuação d'ella e Capitão d'ella. á res-
peito do dito Sinto. He o que se me offerue d'isso
a' El. que D. G. m. ann. Lugar de Agião 4
de Marco de 1787. = De El. e mais humilde
Subdito, e Criado. Fr. Jo. da Conceição.

N. h.

Resposta.

Com a carta de S. Paternidade, data-
da em 15 do corrente El. e me aquiesceu o In-
dio Capitão de esse Lugar os Indios e Muras que
vieraõ á minha presença, comprehendendo-se
entre elles quatro pertencentes á diversa Serrã
coisa deste Rio, que nos seus Annuaes haviaõ ha-
annos apprehendido d'itos e Muras, como seus
Curaos apanhavaõ, sendo daquelles o oriundo
da Villa de Moura, e que ja no fim do Anno proxi-
mo p'passado, aqui tinha vindo com outra porção do
mesmo Sinto, que entao d'eneraõ, que seguiraõ
estabelecer na referida Villa, e que agora dizem,
que se resolverão a ficar na nova Povoação do
Rio e Mamã, junto ao Lugar de Alvellos, no
Lago de Carri; ficando a fim insubstistente a
sua primeira determinação, em descerem p.
Moura, mas sem inconveniente, quando na
realidade elegessem, se achem existentes na
quella outra Povoação.

Estes, e a mais Sinto, que ali durá-
ráo,

Deixádas, mandei vestir, ebrindas com outras
galantarias, que a S. P. constará, além de huma
porção de ferramentas, para com ellas conti-
nuarem o precioso trabalho das suas Loas, as qua-
es com todo o bom modo devam hór applica-
cáo, para dellas poderem subsistir; faren-
do se elle sobre tudo boas praticas, para a sua
deixada permanencia. Dize, que tem m.
mais gente no Rio dos Buris, e que mais deva-
gar a pertend em ir buscar; e que assim quan-
to quizerem, se lhes permittirá, tratando se-
usado com o agualthe, que já numinha
precedente Carta muito recommendei a S. P., e que
tambem agora da mesma forma faço ao Di-
rector desse Lugar, por occasião de haver jun-
tamente aqui passado. D. J. de
S. P. Barcellos, em 12 de Março. 1787.
João Pereira Fátas. =

Barcellos 30 de Agosto de 1787.
= Alexandre Rodrigues Ferreira. =

